

discursocasamento.pt

Boa noite a todos!

Sou o pai da noiva. Também sou o responsável por várias das histórias embaraçosas da Carolina... e por algumas das mais engraçadas. Prometo contar só as mais adequadas para um jantar.

Antes de mais, que alegria olhar para vocês, família e amigos, e ver tanta gente que ama a Carolina Sousa e o Tiago Correia. Hoje juntamos duas famílias, dois apelidos (que eles fazem questão de manter), e, pelo ritmo deste jantar, uns quilinhos a mais também.

Carolina, minha filha, desde pequena foste um furacão: energética, curiosa, sempre com perguntas a disparar mais rápido do que eu conseguia responder. Lembro quando chegavas da escola: “Pai, como funciona um arco-íris? E a gravidade? E por que é que o gato não gosta do aspirador?” Eu ainda hoje estou a pesquisar as respostas. E tu, Tiago, quando apareceste... percebi que eras diferente. Não só porque sabias lidar com a energia da Carolina com uma calma olímpica, mas porque rias com ela. Rias daqueles risos que desarmam o mundo.

A história de como se conheceram é a cara de vocês: mensagens trocadas por engano no Instagram. Eu, como pai, até podia fingir que não percebo o que é Instagram. Mas infelizmente percebo... e confirmo: foi o melhor engano que já vi. Desses que mudam destinos. Vocês começaram a conversar e, oito anos depois, estamos aqui. Às vezes o amor chega como uma notificação. E vocês clicaram “seguir” um no outro para sempre.

Nestes oito anos, vimos momentos lindos. A primeira viagem juntos ao Alentejo — romântica e tranquila... até ao momento em que decidiram provar todos os azeites e vinhos locais. Carolina, tu querias pedalar pelo campo ao pôr do sol; Tiago, tu querias pedalar também, mas só no dia seguinte. Depois, um ano a

viver em Braga, onde aprenderam que a chuva é uma ótima desculpa para noites de jogos e vinil a tocar. O noivado surpresa num piquenique — que eu soube depois, claro, porque a Carolina teria descoberto tudo se eu abrisse a boca. E a aventura de renovar a casa juntos: nada une um casal como discutir a cor da parede e, no fim, perceber que a cor pouco importa quando se riem com tinta no cabelo.

Há algo fascinante em vocês: a forma como se equilibram. A Carolina é energia pura, curiosidade em pessoa, sempre a descobrir o próximo concerto em vinil, a próxima rota de ciclismo, o próximo jogo para humilhar os amigos. O Tiago é calmo, bem-humorado, o porto seguro onde a Carolina pode ancorar — e também o cúmplice perfeito para transformar qualquer desafio em brincadeira. Vocês enfrentam a vida com leveza, e isso é um talento raro.

Como pai, tive a sorte de assistir à Carolina a crescer. A adolescente que insistia que não precisava de casaco e voltava a casa a espirrar. A jovem que colecionava sonhos como quem coleciona discos — um de cada género, todos com histórias. E um dia apareceu o Tiago, que não tentou baixar o volume dessa música; pelo contrário, ajustou a agulha e pôs o disco a tocar ainda melhor.

Tenho de vos agradecer, aos dois, por me deixarem fazer parte dessa banda sonora. Pelas noites de jogos em que perdi vergonhosamente — só hoje admito que vocês me deixaram ganhar duas vezes. Pelas pedaladas onde eu fiquei lá atrás, fingindo que estava a apreciar a paisagem. E pelos pequenos gestos do dia a dia: dividir a última fatia de pizza, arrumar a sala depois de uma maratona de amigos, procurar aquela edição rara de um vinil às sete da manhã num sábado. O amor está nesses detalhes.

A lua de mel? Costa Amalfitana. Só peço duas coisas: primeiro, tragam fotos; segundo, lembrem-se de que estrada bonita não é desculpa para discutir o GPS. O romantismo também vive em “vira à esquerda agora, por favor”.

Tiago, meu genro, fico profundamente tranquilo ao ver como olhas para a minha filha. Vejo respeito, humor e uma calma que acalma até o nervosismo dela

antes de cada nova aventura. Tens um coração grande e um jeito leve que transforma qualquer dia complicado em piada interna. Obrigado por amares a Carolina exatamente como ela é — com toda a energia que o mundo lhe deu.

Carolina, meu amor, tu vais continuar a ser a minha miúda curiosa, eterna perguntadora. Que bom ver que encontraste alguém que, em vez de te dizer para abrandar, te acompanha — às vezes a pedalar ao teu lado, às vezes a segurar o guidão quando precisas. Que a tua curiosidade e a calma do Tiago façam sempre boa equipa.

A vocês dois, deixo um desejo simples. Que a casa que renovaram juntos seja sempre um lugar de riso. Que os vinis toquem alto nos dias de festa e baixinho nos dias de calma. Que as noites de jogo nunca terminem sem reconciliação — e que as derrotas sirvam para pedir pizza. Que a vida, com todas as suas curvas, seja uma estrada linda como a da Costa Amalfitana: dá trabalho, tem subidas e descidas, mas a vista compensa tudo. E que esse “engano” no Instagram continue a ser o vosso acerto todos os dias.

E agora, como estamos num jantar de casamento, peço a todos que ergam os copos.

A Carolina Sousa e ao Tiago Correia: que a vossa leveza seja o vosso superpoder, que o vosso amor seja a vossa canção favorita, e que o “seguir” um do outro seja para a vida inteira.

À noiva e ao noivo! Saúde!

Este discurso foi criado com discursocasamento.pt. Responda a algumas perguntas e gere o seu próprio discurso personalizado agora em discursocasamento.pt

Crie o seu próprio discurso personalizado em discursocasamento.pt